

REVISTA DAS

PROFISSÕES LIBERAIS

(EDIÇÃO ESPECIAL DA GESTÃO 2008-2012)

**CNPL PROJETA CONQUISTAS E
DESAFIOS ATÉ 2012**

FORÇA POLÍTICA MARCA NOVA GESTÃO

CONFEDERAÇÃO APROXIMA-SE DA BASE

**MAIS PROJEÇÃO INTERNACIONAL PARA OS
PROFISSIONAIS LIBERAIS**



EXPEDIENTE

**A Revista das Profissões Liberais é
uma publicação da CNPL – Confederação
Nacional das Profissões Liberais**

End.: SAU/SUL – Quadra 6 – Bloco “K” –
nº 07 – Ed. Belvedere – 2º - Sala 202 –
Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70070-915
Telefones: (61) 2103-1883 ou 08009799222.
cnpldf@cnpl.org.br
www.cnpl.org.br

DIRETORIA

Presidente: Francisco Antônio Feijó (Contabilista)

1º Vice-presidente: Wilson Wanderlei Vieira (Técnico Industrial)

Vice-presidentes:

Adauri Paulo Schmitt (Químico)

Danilo Caser (Farmacêutico)

Edson Stefani (Fisioterapeuta)

Eduardo Bimbi (Arquiteto)

Fernando Gueiros (Odontologista)

Irineu Zanuzo (Contabilista)

Lúcio Flávio Costa (Administrador)

Luiz Sérgio da Rosa Lopes (Contabilista)

Moisés Antônio Bortolotto (Administrador)

Secretário geral: José Alberto Rossi (Médico veterinário)

1º Secretário: Rogério Marques Noé (Contabilista)

Tesoureiro geral: Carlos Alberto Schmitt de Azevedo (Corretor de imóveis)

1º Tesoureiro: Ramiro Lubian Carbalhal (Administrador)

Diretores adjuntos: Anna Telma Wainstok (Relações Públicas), Décio Lima de Castro (Médico Veterinário), Elza Kunze Bastos (Arquiteta), Felipe José Vidigal dos Santos (Administrador), Flávio Leal Azevedo (Odontologista), Itamar Revredo Kunert (Administrador), João Alberto Araújo Fernandes (Administrador), João Borba Carvalho Netto (corretor de imóveis), Mauro Martino Jr. (Contabilista), Milton Pessoa Cavalcante (Contabilista), Paulo Rodrigues de Souza Filho (Corretor de imóveis), Pierre Lafitte da Silva (Corretor de imóveis), Ricardo Nerbas (Técnico Industrial), Roberto Carvalho Cardoso (Administrador), Wilson Pereira Machado (Contabilista).

Conselho Fiscal: Jandival Ross (Contabilista), Sérgio Gilberto Dienstman (Contabilista), Antônio Rocha e Souza (Relações Públicas)

Suplentes - Sérgio José Vedonello (Fisioterapeuta), Cadri Saleh Ahmad Awad (Farmacêutico), Roberto Achutti Bertoncetto (Químico)

PRODUÇÃO

Texto e edição: Fernanda Barreto

Projeto gráfico e diagramação: Leandro Celes

Fotografia: Robson Cesco e Marco Venicio

Colaboração: Andressa Resende

Revisão: Leonardo Menezes

Impressão: Gráfica Charbel

Tiragem: 5.000 exemplares



CONTEÚDO

4 NOVOS RUMOS

6 CADA VEZ MAIS ATUANTE

8 CONSTRUÇÃO COLETIVA

15 ESTRATÉGIAS E CONQUISTAS

19 NOTAS TÉCNICAS DO MTE MUDAM
REGRAS IMPORTANTES EM 2009

SENADO PRESTA HOMENAGEM
À CNPL

20 CICLO DE DEBATES

22 MAIS CONQUISTAS, NOVOS DESAFIOS

23 ENTIDADES FILIADAS



NOVOS RUMOS

COM PLANEJAMENTO ATÉ 2012, A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS APOSTA EM AÇÕES CONJUNTAS PARA BENEFICIAR AS CATEGORIAS FILIADAS. OUTRA PRIORIDADE É DEFENDER QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRUTURAIS PARA AJUDAR O BRASIL A CRESCER DE FORMA CONTÍNUA E SUSTENTÁVEL.

E leita para levar adiante as conquistas dos profissionais liberais na gestão 2008/2012, a nova diretoria da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) caminha para mudar a trajetória da entidade e já acumula vitórias para o setor. “Passado este primeiro ano, podemos dizer que a CNPL entrou para uma nova era, mais próxima da sua base, dos conselhos de exercício profissional e também dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário”, avalia Francisco Antônio Feijó, presidente da Confederação.

De acordo com Feijó, o objetivo dessa nova postura é romper com o isolamento da CNPL e buscar a construção coletiva de conquistas que beneficiem as 48 categorias que a entidade representa. “Nós agregamos um universo de profissões muito distintas entre si. São odontologistas, contabilistas e administradores, entre muitos outros, e cada um tem os seus propósitos. O papel da CNPL é justamente abrir oportunidades para que os profissionais apresentem suas demandas e defender interesses que atendam a maioria sem, no entanto, desconsiderar as minorias”, assegura.

Diante desta diversidade, o grande desafio é deixar de lado as questões individuais e partir para uma agenda de lutas comuns. É o caso, por exemplo, das Notas Técnicas 021/2009 e 201/2009, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – a primeira revisa valores e procedimentos para a contribuição sindical dos profissionais liberais e a segunda diz respeito à obrigatoriedade por parte dos conselhos de exigir e fiscalizar as contribuições sindicais (leia mais sobre esse assunto na página 19).

»»»
“A CNPL defende interesses que atendam a maioria sem, no entanto, desconsiderar as minorias”

disse Feijó.



Responsável pelas três Notas no âmbito do MTE, o Secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros, destaca o papel da CNPL na articulação política para a elaboração das normas. “Antigamente para reunir conselho e sindicato de profissional liberal era um problema. Hoje isso não existe. A redação da Nota Técnica 201 foi um trabalho conjunto entre o Conselho [Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas] e a CNPL”, ressalta Medeiros, atribuindo essa mudança à direção da CNPL e do Conselho. “A troca de experiências com os Conselhos tem sido muito importante para o amadurecimento da CNPL”, garante Feijó.

Outros temas prioritários para a CNPL são a criação de um marco legal com regras claras para o financiamento sindical e a inclusão de propostas no Projeto de Lei 3.507, que trata de fixar valores de anuidades dos conselhos de fiscalização do exercício profissional (saiba mais nas páginas 14 a 17) “Mais uma iniciativa importante para nós, e na qual estamos trabalhando, é conseguir estender os benefícios do Simples [regime tributário de recolhimento de impostos] a todos os profissionais liberais”, pontua Feijó.

O fortalecimento político junto ao Congresso Nacional, a aproximação das centrais sindicais e a ampliação das relações com entidades internacionais

também figuram entre os carros-chefe da gestão 2008/2012. Consolidar todas essas tarefas impõe investimentos numa área imprescindível: a capacitação dos profissionais liberais. Nesse sentido, a execução plena das atividades da Universidade Corporativa da CNPL (UniCNPL) também é uma questão-chave para a Confederação. “Investir na qualificação é uma forma de valorizar as categorias e estimular a produção de conhecimento”, ressalta o arquiteto Eduardo Bimbi, vice-presidente da CNPL.

As prioridades foram definidas por mais de 200 dirigentes de sindicatos e federações que participaram do VI Congresso da entidade, realizado em agosto de 2009, em Brasília (leia nas páginas 5 a 8). Presente no encontro, o ex-presidente da CNPL, Luís Eduardo Gautério Gallo, comemora os avanços institucionais. “A CNPL vem sendo muito bem administrada e, com isso, conquistando projeção política em diversas áreas. A entidade está crescendo e as nossas categorias têm muito a ganhar”.

“Investir na qualificação é uma forma de valorizar as categorias e estimular a produção de conhecimento”,

Eduardo Bimbi.



CADA VEZ MAIS ATUANTE

EM 57 ANOS DE LUTAS, A CNPL ACUMULA VITÓRIAS PARA OS PROFISSIONAIS LIBERAIS. A CONFEDERAÇÃO INVESTE SUA FORÇA POLÍTICA NA INTEGRAÇÃO DAS 48 CATEGORIAS QUE REPRESENTA E NA CRIAÇÃO DE CENÁRIOS FAVORÁVEIS PARA PAVIMENTAR NOVAS CONQUISTAS NO BRASIL E NO MUNDO.

Fundada em fevereiro de 1953, a Confederação Nacional das Profissões Liberais conta com 27 federações associadas (veja na página 29) e 500 sindicatos. Ao todo, a instituição representa aproximadamente 10 milhões de trabalhadores que atuam com liberdade e autonomia, colocando em prática seus conhecimentos adquiridos em cursos técnicos ou de formação superior. Trata-se de um universo diversificado, formado por aproximadamente 50 categorias.

“Onde mais médicos se reúnem para discutir interesses comuns com engenheiros?”, exemplifica Eduardo Bimbi, vice-presidente da CNPL. O papel da Confederação, avisa, é justamente propiciar a articulação entre todos os profissionais liberais sindicalizados, além de colocar suas demandas em fóruns internacionais.



Os profissionais liberais podem ser autônomos, empregados ou empregadores. Eles são regidos por leis específicas e fiscalizados por Autarquias Federais – mais conhecidas por Conselhos ou Ordens. “Ainda há muita confusão sobre o termo ‘profissional liberal’. Temos até dificuldade em sermos reconhecidos como trabalhadores”, pontua o 1º vice-presidente da CNPL Wilson Wanderlei Vieira, acrescentando que um dos papéis da CNPL é difundir as categorias.

Desde 2009, o presidente da CNPL, Francisco Antônio Feijó, também presidente da União Mundial das Profissões Liberais (UMPL). Na Confederação Latino-americana e do Caribe de Associações de Profissionais Universitários (CLAPU), Feijó coordena o comitê executivo, integrado também por outros diretores da CNPL.

Junto à Confederação Sindical Internacional (CSI), a

CNPL soma-se à luta contra os efeitos nocivos da globalização para a classe trabalhadora, assim como na Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA).

No executivo brasileiro, o parceiro mais próximo da CNPL é o Ministério do Trabalho e Emprego. “Podemos dizer que todas as questões que dizem respeito aos profissionais liberais são discutidas com a CNPL. A Confederação tem se mostrado muito ativa e atuante e o ministro Carlos Lupi está de portas abertas para receber a direção da entidade. Estamos sempre dispostos a ouvir as reivindicações e contribuir”, garante o secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros.

Fazer os direitos dos profissionais liberais serem escritos nas linhas da lei também é uma tarefa à qual a CNPL tem se dedicado. E por isso a entidade está cada vez mais próxima do Congresso Nacional. “A participação da CNPL na luta pela formação técnica e acadêmica de qualidade, por salários dignos para seus filiados, pela justiça social e tributária e pelo crescimento econômico sustentável são apenas alguns exemplos da militância exercida no apoio a causas justas e importantes para o desenvolvimento do país”, destaca o senador Gerson Camata (PMDB/ES), que, em 2008, lançou a ideia de criar a Frente Parlamentar em Defesa das Profissões Liberais.

O deputado Federal Marco Maia (PT/RS) avalia que a CNPL “mostra muita maturidade política ao buscar uma unidade de ação entre os profissionais de diferentes ramos de atuação, bem como pela iniciativa de colocar em discussão o tema do financiamento sindical”. Segundo o parlamentar, que é vice-presidente da Câmara dos Deputados, o seu mandato está “à disposição da CNPL e das entidades filiadas para contribuir com as lutas dos profissionais liberais”.

A CNPL também está mais próxima das centrais sindicais, especialmente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Força Sindical e da União Geral dos Trabalhadores (UGT) - as únicas entidades brasileiras que, ao lado da CNPL, integram a CSI. “Estamos juntos com as centrais em tudo que diz respeito aos interesses coletivos dos trabalhadores”, salienta o vice-presidente da CNPL, Eduardo Bimbi.

Na avaliação de Artur Henrique, presidente da CUT, esse trabalho conjunto tem tudo para angariar benefícios para os profissionais liberais. “Desde 83 a CUT atua com sindicatos de profissionais liberais, vários deles, inclusive, filiados à CNPL. Nós estamos num momento de fortalecer essa relação”, ressalta. A opinião de Ricardo Patah, que preside a UGT, reforça a de Artur. “Os profissionais liberais têm acúmulo em áreas como educação e saúde, que são relevantes para toda a população, e nós da UGT valorizamos muito isso”.

CNPL MAIS FORTE NO CONTEXTO INTERNACIONAL

Em outubro de 2009, o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, Francisco Antônio Feijó, foi eleito presidente da União Mundial das Profissões Liberais (UMPL). Junto a essa tarefa, Feijó acumula, ainda, os cargos de presidente da Confederação Latinoamericana y del Caribe de Asociaciones de Profesionales Universitários (CLAPU). “Essa nova realidade abrirá oportunidades para todos, uma vez que a UEMPL tem assento na Organização Internacional do Trabalho (OIT), na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), na Organização das Nações Unidas (ONU) e na Organização Mundial do Comércio (OMC)”, ressalta Feijó.



CONSTRUÇÃO COLETIVA

DE 4 A 6 DE AGOSTO DE 2009, DIRIGENTES DE SINDICATOS E FEDERAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS DE TODO O PAÍS ESTIVERAM EM BRASÍLIA PARA PARTICIPAR DO VI CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS. DURANTE OS TRÊS DIAS, MAIS DE 200 TRABALHADORES DAS ENTIDADES FILIADAS DEDICARAM-SE A DISCUTIR OS CAMINHOS QUE A CNPL DEVE SEGUIR ATÉ 2012.

Focado nas “Perspectivas para o Desenvolvimento Nacional”, o VI Congresso da Confederação Nacional das Profissões Liberais obteve conquistas importantes na formulação de uma agenda comum entre as diferentes categorias (leia nas páginas 15 a 18). Por meio de uma metodologia dinâmica, que incluiu grupos de trabalho e conferências, os participantes aprofundaram temas como piso salarial, reforma tributária, sustentabilidade ambiental, fortalecimento sindical, desenvolvimento urbano e melhorias no Sistema Único de Saúde (SUS).

O resultado dessa empreitada colaborativa foi a definição de estratégias e diretrizes que devem nortear a atuação da gestão da CNPL até 2012. “Estamos inaugurando uma nova fase na CNPL e isso parte de uma determinação das nossas bases, das pessoas que estiveram no Congresso”, observa o 1º vice-presidente da Confederação, Wilson Wanderlei Vieira. “E estamos falando de categorias muito diferentes, o que exige uma grande busca por consensos”, argumenta.



“O nosso trabalho é contribuir para um Brasil melhor e alcançar um patamar de valorização compatível ao benefício trazido pelos 10 milhões de profissionais liberais filiados à CNPL”

Feijó

Para se ter uma ideia dessa diversidade, arquitetos, dentistas, corretores de imóveis, veterinários, médicos, administradores e contabilistas foram alguns dos profissionais que estiveram no VI Congresso. Por isso, a delimitação de temas centrais foi fundamental. Os participantes do encontro detiveram-se em sete grandes temas, divididos em quatro conferências e três workshops.

Inicialmente, a conferência principal “Perspectivas de Desenvolvimento Nacional”, conduzida pelo secretário-geral da Confederação Sindical das Américas (CSA), Victor Baez, orientou os congressistas a fazer em uma análise de cenários atuais e vislumbrar os próximos passos para o crescimento sustentável do Brasil. Para tanto, o especialista também destacou o ambiente político e econômico mundial, com seus contrastes, crises e oportunidades.

Para Baez, o enfrentamento da crise econômica que assolou o mundo em 2009 deve passar, necessariamente, por um plano de governança global que considere “mais segurança social e mais empregos decentes para que os trabalhadores não paguem a crise”. O especialista sugeriu, ainda, mais integração internacional e um relançamento da rodada Doha (negociação no âmbito da Organização Mundial do Comércio) com um eixo no comércio justo e atenção às assimetrias entre os países.

Após a apresentação de Baez, a programação do VI Congresso avançou para a realização das conferências e workshops com temas relevantes para os profissionais liberais e para a sociedade. Cada atividade foi sucedida por um respectivo grupo de trabalho, responsável por aprofundar a temática em questão.

Veja os principais temas debatidos:

PISO SALARIAL PROFISSIONAL

André Santos, representante do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, detalhou aos participantes a situação de cada um dos Projetos de Lei (PLs) em tramitação no Congresso Nacional referentes a questões salariais dos profissionais liberais. O workshop também esclareceu dúvidas sobre a dinâmica do processo legislativo, como cumprimento de prazos e negociações políticas. Além disso, os conferencistas discutiram estratégias para acelerar a aprovação de PLs de interesse do segmento.

FINANCIAMENTO DAS ENTIDADES SINDICAIS

O workshop retomou o histórico da contribuição sindical, instituída em 1943 juntamente com a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho -, e que tem se mostrado um instrumento fundamental para a luta por interesses coletivos e valorização das categorias profissionais. Considerando os avanços trazidos pela contribuição sindical ao longo da trajetória do trabalhador brasileiro, este Grupo de Trabalho apontou ações que visam estimular o recolhimento da contribuição e fortalecer as entidades representativas dos profissionais liberais.

PROGRAMA UNICNPL

Enrique Sosa, representante do Instituto Internacional de Estudios e Capacitación Social Del Sur (IncaSur), de Buenos Aires, apresentou os programas de Educação a Distância desenvolvidos pelo Instituto em conjunto com organizações sindicais da Bélgica e Alemanha. Já os diretores da CNPL responsáveis pela Universidade Corporativa da CNPL (UniCNPL) relataram as ações feitas e cursos desenvolvidos até 2009 e as perspectivas para 2010 e 2011. Foi deliberado avançar na implantação da UniCNPL com a incorporação de novos cursos e custos diferenciados para os profissionais liberais sindicalizados.

REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPOSTO ÚNICO?

Os gargalos do sistema tributário brasileiro e os problemas que causam ao desenvolvimento do país foram apresentados por Gilberto Luiz do Amaral, tributarista do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). O painel destacou os principais tributos pagos no país, fazendo uma radiografia de onde cada imposto está embutido.

ALTERNATIVAS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Esse foi o tema da palestra proferida pelo Dr. Francisco Batista Júnior, presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foram abordados os eixos estruturais do Sistema, como financiamento, modelo de atenção à saúde, relação entre o público e o privado, gestão de trabalho e gestão do SUS.

DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

O palestrante Marco Túlio Kalil Ferreyro, economista do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), apresentou diagnósticos e apontou os principais desafios para o desenvolvimento urbano brasileiro, confrontando com as políticas públicas em vigor no país.

PÓS-CRISE: IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE

A palestra de Benedito Pinto Ferreira Braga Júnior abordou o desenvolvimento e a gestão sustentável das águas no Brasil. O painalista expôs as contradições de um país que, embora considerado rico em recursos hídricos, apresenta sérias deficiências no setor.



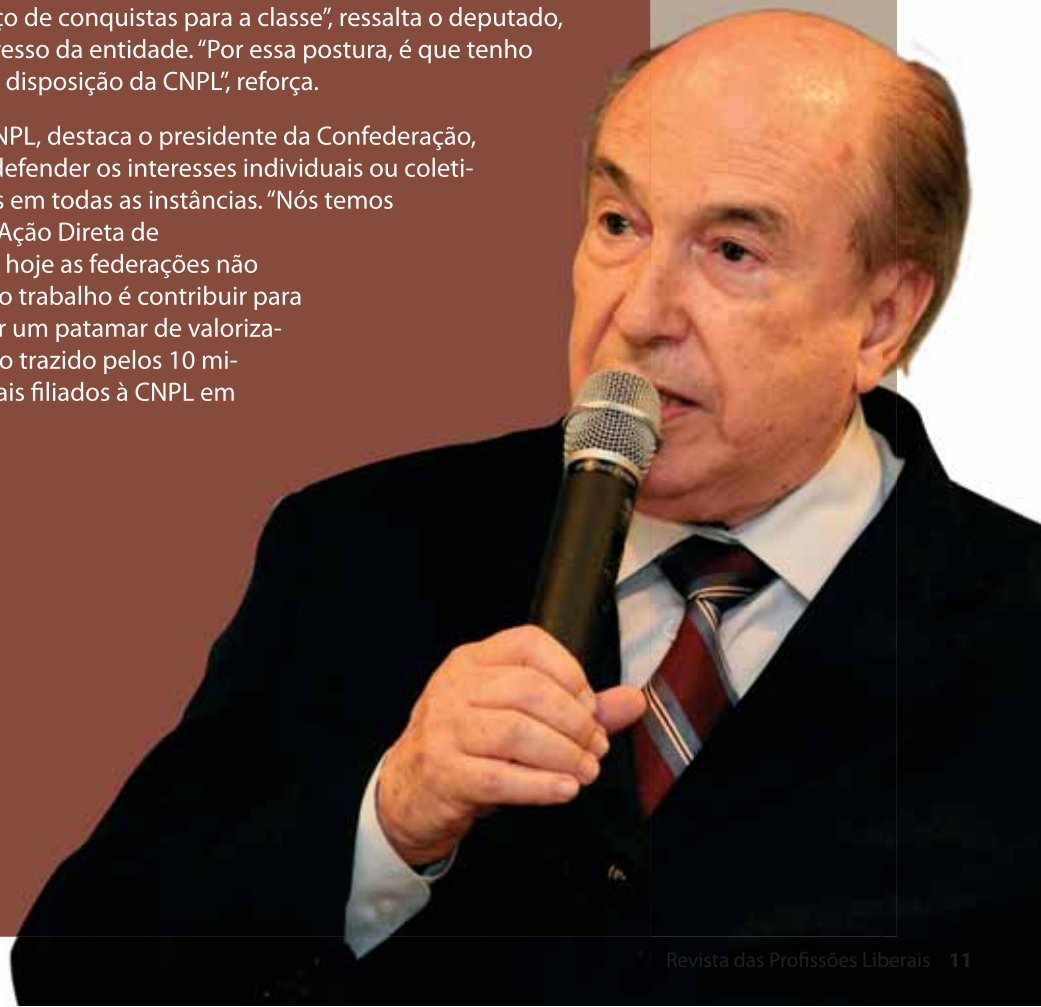
BASES SÓLIDAS, FUTURO PROMISSOR

Avançar a passos largos como quer a CNPL requer ousadia e responsabilidade. Durante o VI Congresso, os profissionais liberais demonstraram que estão prontos para não defender apenas questões restritas ao segmento. Com o relatório do encontro em mãos, a diretoria definiu suas campanhas (página 15 a 18) e já começa a colocar as primeiras iniciativas em prática. Prova disso é o Ciclo de debates 2010 (leia nas páginas 20 e 21), cuja primeira edição foi realizada em São Paulo, no mês de janeiro, com a finalidade de mobilizar os profissionais liberais em torno de questões de interesse das categorias.

O objetivo, garante a diretoria da entidade, é organizar a imensa força de trabalho dos profissionais brasileiros - uma tarefa que exige investimentos, desenvoltura política e estratégias inovadoras, baseadas na qualificação e no cumprimento de metas. "Essa é uma gestão muito dinâmica que abriu várias frentes de trabalho, que está tocando todas elas e obtendo resultados expressivos", reconhece o farmacêutico Danilo Caser, vice-presidente da CNPL.

O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT/RS), compartilha da opinião de Danilo. "Sou testemunha dos esforços que a CNPL vem realizando no sentido de buscar melhorias nas condições de trabalho dos profissionais liberais brasileiros. O trabalho da atual diretoria da entidade vem estabelecendo um diálogo plural com diversos atores sociais e políticos que podem contribuir no avanço de conquistas para a classe", ressalta o deputado, que participou do VI Congresso da entidade. "Por essa postura, é que tenho colocado nosso mandato à disposição da CNPL", reforça.

A atribuição maior da CNPL, destaca o presidente da Confederação, Francisco Antônio Feijó, é defender os interesses individuais ou coletivos dos profissionais liberais em todas as instâncias. "Nós temos inclusive o poder de Adin [Ação Direta de Inconstitucionalidade] que hoje as federações não têm", salienta Feijó. "O nosso trabalho é contribuir para um Brasil melhor e alcançar um patamar de valorização compatível ao benefício trazido pelos 10 milhões de profissionais liberais filiados à CNPL em todo o país", arremata.











ESTRATÉGIAS E CONQUISTAS

A CNPL AVANÇA NA CONCRETIZAÇÃO DE SUAS CAMPANHAS. REALIZADO EM AGOSTO DE 2009, O VI CONGRESSO DA CNPL DEFINIU AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA OS PROFISSIONAIS LIBERAIS ATÉ 2012. TIRAR ESSAS PROPOSTAS DO PAPEL E COLOCÁ-LAS EM PRÁTICA É UM DESAFIO QUE EXIGE O ENVOLVIMENTO DE TODAS AS CATEGORIAS.

Demonstrando a maturidade conquistada pela Confederação Nacional de Profissões Liberais, o VI Congresso da entidade se sobrepôs às questões restritas ao segmento e avançou em temas considerados estruturais para o crescimento do Brasil. Com isso, os profissionais liberais propuseram inserir definitivamente na pauta da instituição questões como redução dos impactos ambientais e crescimento das cidades.

Temas como saúde e reforma tributária tiveram sua importância reforçada pelos congressistas, que apontaram uma série de ações a serem executadas até 2012 – ano em que será eleita a nova gestão da CNPL. Até lá, a Confederação terá muito trabalho pela frente. Talvez um dos maiores desafios seja o fortalecimento das entidades sindicais. Essa tarefa passa pela conquista de um piso salarial e impõe investimentos numa área imprescindível: a capacitação dos profissionais liberais.

Conheça as campanhas

➤ PISO SALARIAL PROFISSIONAL

A CNPL está ao lado dos profissionais liberais que batalham para fixar o piso salarial de cada categoria. Atualmente, diversos Projetos de Lei sobre esse assunto tramitam no Congresso Nacional e um dos papéis da Confederação é justamente incluir as propostas de sua base na redação final das leis. Para as categorias que possuem piso mas consideram as leis vigentes ultrapassadas, a CNPL trabalha pela revisão de regras. Nesse sentido, a Confederação tem caminhado para uma relação mais próxima do parlamento brasileiro.

Vice-presidente da Câmara Federal, o deputado Marco Maia (PT/RS) afirma que seu mandato está ao lado dos profissionais liberais. “Podemos auxiliar na elaboração e no encaminhamento de projetos de lei que estabeleçam, por exemplo, novas regulamentações para os profissionais liberais ou propor legislações sobre aspectos específicos ligados a cada uma das profissões, como jornada de trabalho máxima, piso salarial, campo de atuação profissional, garantias à saúde, etc.”

O senador Gerson Camata (PMDB/ES) reforça a avaliação de Marco Maia e defende que “o Congresso Nacional tem o dever de se empenhar no aprimoramento da legislação federal no que diz respeito ao exercício das profissões liberais”. Para tanto, ressalta o senador, é indispensável manter um diálogo constante com entidades representativas, como é o caso da CNPL. Outro papel da CNPL nessa área é estimular a organização de categorias com interesses comuns, para que atuem juntas na luta pela instituição de seus pisos.

➤ ANUIDADES DOS CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

A CNPL está empenhada em preservar os interesses dos profissionais liberais no que diz respeito aos valores das contribuições devidas pelas categorias aos seus respectivos Conselhos de Fiscalização Profissional. O Projeto de Lei que trata deste tema no Congresso Nacional é o 6463/2009 - apensado ao PL de origem 3507, que tramitava na casa desde 2008. “Nós defendemos a arrecadação dos Conselhos, mas também defendemos que os valores sejam compatíveis com o poder de pagamento da classe tutelada”, ressalta o presidente da CNPL, Francisco Antônio Feijó.

O relator da matéria na Comissão de Trabalho e Seguridade Social na Câmara Federal, Deputado Eudes Xavier (PT/CE), acredita que mesmo havendo divergências é possível encontrar um entendimento entre sindicatos e conselhos. “O ponto mais polêmico diz respeito aos valores, mas o apensado apresentado pela Casa Civil já reduz algumas quantias”, pontua o deputado. Além das contribuições, O PL dispõe sobre a forma de cobrança, pelos conselhos, das anuidades e multas por violação da ética. “Cada categoria tem um piso diferente e isso logicamente precisa ser mensurado na Lei”, reforça Feijó.

➤ CIDADES PARA TODOS

Os profissionais liberais defendem a inserção das questões urbanas na agenda de lutas da categoria. Durante o VI Congresso da CNPL, os participantes propuseram a participação ativa dos sindicatos filiados no processo das conferências das cidades, aumentando sua representatividade e poder de deliberação na etapa nacional da Conferência. Outro ponto sustentado pelos profissionais liberais diz respeito ao apoio da CNPL à implantação da Lei 11.888, que trata da assistência técnica à habitação de interesse social.



› FINANCIAMENTO SINDICAL

A instituição de uma Lei que trate do financiamento sindical especificamente para os profissionais liberais é uma bandeira para a CNPL. A proposta foi debatida e aprovada durante o VI Congresso da entidade em agosto de 2009, em Brasília. De lá para cá, a CNPL já promoveu debates para discutir o tema com o Ministério do Trabalho e Emprego e participou da redação de um anteprojeto de Lei. De acordo com o relatório final do VI Congresso, os participantes defenderam, entre outras coisas, a realização de uma campanha de valorização da

A contribuição sindical está prevista nos artigos 578 a 591 da Constituição das Leis do Trabalho, de 1943. Possui natureza tributária e é recolhida compulsoriamente pelos empregadores no mês de janeiro e pelos trabalhadores no mês de abril de cada ano. A Constituição Federal, de 1988, prescreve o recolhimento anual por todos aqueles que participem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, independentemente de serem ou não associados a um sindicato.

contribuição sindical e do fortalecimento dos sindicatos como agentes da defesa dos profissionais liberais. “É a partir da contribuição que podemos oferecer melhores serviços às entidades filiadas”, ressalta Wilson Vanderlei Vieira, 1º vice-presidente da CNPL.

O trâmite de arrecadação dos sindicatos filiados à CNPL pode ser feito via internet. A distribuição do montante é realizada da seguinte forma: 20% para o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); 60% para o sindicato; 15% para a federação (se houver) e 20% para a confederação. Na opinião do presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio de Janeiro, Décio Lima de Castro, o serviço tem sido “muito bom”. Segundo ele, o fato de a guia ser emitida diretamente pelo site da CNPL (www.cnpl.org.br) também “facilita muito” a vida do profissional.

› UNICNPL

Investir na qualificação dos profissionais liberais é prioritário para a CNPL. Conectada com os avanços tecnológicos, a Universidade da Confederação (UniCNPL) se prepara para lançar uma plataforma diversificada de cursos via internet no segundo semestre deste ano. Parceria com o Portal da Educação (www.portaleducacao.com.br) possibilitará a oferta de 50 cursos próprios em três anos, além de outros 50 mantidos pelo Portal.

“A UniCNPL tem a função de apoiar os sindicatos e federações a transformarem cursos presenciais de sucesso que eles já realizam em metodologia de educação a distância”, destaca Eduardo Bimbi, vice-presidente da Confederação. “Ou então transformar boas ideias em novos cursos”, acrescenta. De acordo com Bimbi, os filiados à CNPL terão desconto na mensalidade e os certificados serão emitidos por meio do Portal, que integra a rede das Universidades Católicas.

Os cursos serão divididos em três grupos: os cursos institucionais de procura específica do movimento sindical em áreas como negociação e gestão (que são uma espécie de evolução dos cursos presenciais da CNPL sobre formação sindical); os cursos produzidos especialmente pelo Portal da Educação a partir de demandas das federações e sindicatos (formações mais técnicas, de atualização ou especialização); e os cursos já produzidos pelo portal que possam interessar à base da CNPL.



» SUSTENTABILIDADE

De olho na necessidade de abandonar velhas práticas de exploração à natureza, os profissionais liberais buscam alternativas para aliar desenvolvimento econômico e sustentabilidade. O que as categorias querem é que a CNPL busque participar da formulação de políticas públicas, influenciando o governo a dar preferência às tecnologias que visem a economia de água e energia, por exemplo, além de desestimular a prática da monocultura vegetal, em especial das variedades que esgotam os lençóis freáticos.

Os profissionais liberais defendem também a realização de uma campanha pela valorização e uso racional de água. Querem, ainda, o envolvimento de suas entidades representativas em projetos que priorizem o uso de energias alternativas e a aplicação de medidas compensatórias com tributação dos agentes poluidores, e incentivos financeiros aos que adotarem políticas preservacionistas.

» CENTRAIS SINDICAIS

Com a finalidade de ganhar mais força de defesa dos interesses coletivos dos profissionais liberais, a CNPL também está mais próxima das centrais sindicais. Nessa perspectiva, a União Geral dos Trabalhadores, a Central Única dos Trabalhadores e a Força Sindical foram convidadas a participar do Ciclo de Debates (leia nas páginas 20 e 21), realizado pela Confederação em janeiro na capital paulista. “Nesse primeiro momento, abrimos diálogo com as três centrais que estão conosco na Confederação Sindical Internacional”, explica o presidente da CNPL, Francisco Antônio Feijó.

A ideia é que a CNPL formalize sua filiação a uma das centrais na gestão atual. Para Ricardo Patah, presidente da UGT, a inserção da CNPL irá qualificar o movimento sindical. “Quando a CNPL iniciar sua participação efetiva, haverá um enriquecimento muito grande, principalmente em áreas como educação e saúde, tão bem desenvolvidas e instrumentalizadas pelos profissionais liberais. Com certeza teremos mais subsídios nessa área e muito mais capacidade para lutar pela transformação que o Brasil precisa”, ressalta.

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, a união da CNPL com as centrais irá favorecer a articulação política dentro e fora do país. “Nossa relação com a CNPL é muito boa. Desde 83, a CUT já agrega muitos sindicatos de profissionais liberais, inclusive filiados à Confederação. Nós estamos num momento de fortalecer ainda mais esta relação, para avançar cada vez mais na luta dos trabalhadores e nas melhorias das condições de trabalho para os profissionais liberais”.



NOTAS TÉCNICAS DO MTE MUDAM REGRAS IMPORTANTES EM 2009

Uma vitória importante da Confederação Nacional das Profissões Liberais em 2009 foi a publicação da Nota Técnica 201, que normatiza alguns artigos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) sobre o pagamento das contribuições sindicais pelos profissionais liberais e a obrigatoriedade por parte dos conselhos de exigir e fiscalizar esses pagamentos.

A CNPL participou da redação do documento e, a partir daí, pôde otimizar os serviços aos profissionais liberais por meio de um convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF) para a cobrança da contribuição sindical 2010. As entidades que aderirem ao convênio terão redução de até 30% nos seus custos.

Outra Nota Técnica de interesse da CNPL editada pelo MTE no ano passado foi a de número 21, que corrige defasagens sobre a contribuições das categorias de profissionais liberais



SENADO PRESTA HOMENAGEM À CNPL

O aniversário de 54 anos da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais foi comemorado pelo Senado Federal em 2008. No dia 5 de junho daquele ano, uma sessão solene mobilizou os senadores em torno das causas dos profissionais liberais. A sessão comemorativa em homenagem à entidade ocorreu a partir do requerimento do senador Gerson Camata (PMDB/ES) em reconhecimento aos profissionais liberais como um dos pilares do desenvolvimento do país. Durante a solenidade, o presidente, Francisco Antônio Feijó, e toda a diretoria da CNPL receberam homenagens da Casa.



CICLO DE DEBATES

MOBILIZAR OS PROFISSIONAIS LIBERAIS EM TORNO DE TEMAS RELEVANTES PARA O SETOR É A IDEIA CENTRAL DA SÉRIE DE DEBATES ITINERANTES QUE A CNPL PROMOVE NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO. OBJETIVO DOS ENCONTROS É FAVORECER O INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS, ESTABELECE PARCERIAS E MULTIPLICAR ESFORÇOS PARA DEFENDER OS DIREITOS DAS CATEGORIAS REPRESENTADAS PELA CONFEDERAÇÃO.

Começou pelo Sudeste a rodada de discussões que a Confederação Nacional das Profissões Liberais irá realizar nas cinco regiões do país em 2010. Nos dias 20 e 21 de janeiro, mais de 150 representantes das entidades filiadas se reuniram em São Paulo (SP) para tratar de temas como a criação de um marco legal para o financiamento sindical, a fixação de valores de anuidades dos conselhos de fiscalização do exercício profissional e a aproximação entre a CNPL e as centrais sindicais.

Diante de um público plural, formado por dirigentes de federações e sindicatos de profissionais como dentistas, sociólogos, advogados e arquitetos, o presidente da CNPL, Francisco Antônio Feijó, deu seu recado aos participantes: “Temos que trabalhar em parceria. Eventuais divergências são menores do que os resultados que podemos alcançar juntos”, afirmou. Na mesa de abertura, o próximo a falar foi José Augusto

Viana Neto, coordenador do Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas – o Conselho.

Na avaliação de Viana, a representatividade da primeira edição do Ciclo de Debates demonstrou a força conquistada pela CNPL. “Temos aqui um PIB (Produto Interno Bruto) de lideranças. Precisamos de espaços como esse, que busquem benefícios aos filiados e não para as direções das entidades”, defendeu. Na mesma linha, o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, ressaltou que “ver os profissionais liberais discutindo temas como o financiamento sindical é um sinal de amadurecimento”.

Outro convidado, o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique, acredita que “é preciso cada vez mais construir unidade para avançar nas conquistas da classe trabalhadora - com ou



sem vínculo empregatício”. A pluralidade do evento foi destacada, ainda, pelo deputado Federal Eudes Xavier (PT/CE), relator do Projeto de Lei 3.507 (que dispõe sobre anuidades e taxas dos Conselhos de Fiscalização Profissional). “Esta mesa aqui nos dá a certeza de que o Brasil mudou. Estamos aqui com duas centrais sindicais, o Conselhão e a CNPL, num amplo diálogo sobre assuntos comuns”, disse.

Parceiro de primeira hora da CNPL, o ministro Carlos Lupi, do Trabalho e Emprego, foi representado pelo secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros, do Ministério do Trabalho e Emprego. “Este Ciclo de Debates está fazendo história. As propostas que vocês construirão nestes eventos podem ser exemplares e servir para todo o movimento sindical. Os sindicatos precisam ser cada vez mais fortes e representativos”, sustentou.

CONHECIMENTO COMPARTILHADO

Na opinião de Feijó, a riqueza do Ciclo de Debates está na diversidade do público. “Nós já caminhamos bastante no sentido de conquistar aliados. Mas temos de ir ainda mais longe”, salientou. Para Eduardo Fajardo Soares, que preside o Sindicato dos Arquitetos de Minas Gerais, o Ciclo de Debates comprova a força da CNPL na busca por melhorias para seus afiliados. “A CNPL propicia um ambiente hetero-

gêneo e saudável. São muitas categorias diferentes envolvidas e todas têm interesses comuns”, pontuou.

O presidente do Sindicato dos Administradores de São Carlos (SP), Marcos Aguiar, está de acordo. “É importante que os profissionais liberais tenham um fórum permanente de debates. Muitas vezes, um simples palpite pode gerar uma grande ideia. Nós sempre temos o que aprender”. Maria Angélica Zollim de Almeida, presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do RS, reforça esta característica do evento. “Ter contato com outros sindicatos é fundamental. Nós enfrentamos problemas muito parecidos e alguns colegas já têm uma luz para resolvê-los e isso facilita o trabalho no dia-a-dia”, enfatizou.

DEMANDA DA BASE

Com formato itinerante, o Ciclo de Debates será realizado nas cinco Regiões do país no primeiro semestre deste ano. A iniciativa resulta de uma proposta aprovada no V Congresso da CNPL, realizado em agosto de 2008, em Brasília, com a participação de mais de 200 trabalhadores das diversas categorias filiadas à entidade.



MAIS CONQUISTAS, NOVOS DESAFIOS

Discutir o financiamento da contribuição sindical é uma determinação da gestão 2009/2012 da CNPL. A prioridade foi apontada pelas entidades filiadas durante o IV Congresso da Confederação, realizado no segundo semestre de 2009, e ganhou novo fôlego este ano com uma série de debates regionais.

Mais de 200 representantes participaram do encontro – que teve, ainda, o secretário Nacional das Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros, como um dos principais convidados. Acredito que possamos criar um paralelismo e, sem exagero, definir a CNPL de antes e a de após o Congresso.

A presença do Medeiros em nosso evento, o que ele viu e ouviu, e o que levou de vivência consigo, ampliou a ideia do Ministério do Trabalho e Emprego no que concerne aos direitos dos profissionais liberais - ao que somos, o que representamos e o que pretendemos.

As discussões, que se cristalizaram na Nota Técnica 201/09, mostram que estávamos no caminho certo. Mesmo que para alguns não seja o melhor, é um primeiro documento que cria uma série de direitos para o nosso sistema confederativo liberal, envolvendo o financiamento sindical e criando mecanismos para exigir comprovações de quitação da contribuição sindical - imprescindíveis quando se busca a valorização do profissional liberal.

Dentro da mesma ótica que nos levou a incluir no temário do Congresso da CNPL a questão do Financiamento da Contribuição Sindical, em 2010 decidimos criar um Ciclo de Debates para discutir questões relacionadas com o Projeto de Lei do Executivo que trata da fixação do valor da anuidade dos conselhos de fiscalização profissional e das taxas cobradas

pelo exercício profissional. Levamos a esse primeiro evento, realizado em São Paulo, o ilustre relator desse projeto, o Deputado Federal Eudes Xavier (PT/CE).

Na ocasião também discutimos a elaboração de um Projeto de Lei para a fixação do valor da contribuição sindical, após a discussão da extinção da MVR ter sido definida em parte pela Nota Técnica 21, do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Ciclo de Debates continua, de acordo com sua programação, e a nossa entidade continuará lutando pela contribuição sindical, pelas anuidades dos conselhos, a valorização do profissional liberal, enfim, participando de todos os movimentos dos profissionais liberais, inclusive recebendo homenagem no Senado Federal.

Estejam certos de que estamos com o passo firme em direção a novas conquistas para nossas categorias - seja nos espaços que lhe são destinados no Brasil, com a CNPL, ou no mundo, com a UMPL e nas Américas, com a CLAPU.

Por fim, gostaria de agradecer nesta oportunidade a nossos diretores que organizaram os eventos citados no texto e, em especial, às nossas irmãs, as maiores centrais sindicais do Brasil que, como a CNPL, são fundadoras em nível mundial da CSI e, na América Latina, da CSA - em especial a CUT e a UGT, que aceitaram nosso convite e participaram dos debates mencionados ao longo desta publicação que oferecemos a todos.

Obrigado e até a próxima!

Francisco Antonio Feijó
Presidente da CNPL



ENTIDADES FILIADAS

Federação Brasileira dos Administradores

Rua Leonardo Roitman, 27 - Cj. 43 - Vila Matias - Santos/SP - CEP: 11015550 - Tel.: (13) 3232-8528 - Fax: (13) 3232-8528 - www.febrad.org.br - febrad@febrad.org.br

Federação Brasileira dos Protéticos Dentários

Rua Inhambu, 942 Conj. 51 - Moema - São Paulo/SP - CEP: 04520906 - Tel.: (11) 5535-0854 - fbpdent@ig.com.br

Federação dos Contabilistas/RS

Rua Vigário José Inácio, 371 - Cj 518 - Galeria Rosário - Centro - Porto Alegre/RS - CEP: 90020100 Tel.: (51) 3226-9002 - Fax: (51) 3226-9002 www.federacon.org.br - federacon@federacon.org.br

Federação dos Contabilistas do Centro Oeste

Av. Anhaguera, 4803 - Ed. Rita De Albuquerque - Sl. 806 - Centro - Goiânia/GO - CEP: 74038900 Tel.: (62) 3224-8682 - www.feconcentroeste.org.br - fecon.co@cultura.com.br

Federação dos Contabilistas Norte e Nordeste

Rua 25 De Março, 693 - Bloco C - Apto 106 - Centro - Fortaleza/PE - CEP: 60060120 - Tel.: (85) 3231-2459 - mpc01@superig.com.br

Federação dos Contabilistas/MG

A. Afonso Pena, 867 - Cj.615/622 - Ed. Acaica - Centro - Belo Horizonte/MG - CEP: 30130010 - Tel.: (31) 3201-1492 - www.feconmg.org.br

Federação dos Contabilistas/PR

Rua Benjamin Constant, 146 - 6º Andar - Sl. 61/62 - Centro - Curitiba/PR - CEP: 80060020 - (41) 3324-8384 - www.fecopar.com.br - fecopar@onda.com.br

Federação dos Contabilistas/RJ/ES/BA

Av. Franklin Roosevelt, 115 - 10º Andar - Castelo - Rio De Janeiro/RJ - CEP: 20021120 - Tel.: (21) 2220-4358 - www.fedcont.org.br - fedcont@fedcont.org.br

Federação dos Contabilistas/SC

Av. Salomão Carneiro De Almeida, 388 - Sala 42 - Centro - Canoinhas/SC - CEP: 89460000 - Tel.: (47) 3241-4388 - www.fecontesc.org.br - fecontesc@fecontesc.org.br

Federação dos Contabilistas/SP

Rua Formosa, 367 - 22º Andar - Centro - São Paulo/SP - CEP: 01049000 - Tel.: (11) 3221-8922 - Fax: (11) 3221-8922 - www.fecontesp.org.br - fecontesp@fecontesp.org.br

Federação Intersindical de Profissionais Liberais/AL

Rua Do Sol, 79 - Edf. F. Soares, Sl. 411/412 - Centro - Maceió/AL - CEP: 57020917 - Tel.: (82) 3221-4649 - sindentista@ig.com.br

Federação Intersindical de Profissionais Liberais/BA

Av. Tancredo Neves, 999 - Ed. Met. Alfa Sala 601 - Caminho das Árvores - Salvador/BA - CEP: 41820021 - rlubian@uol.com.br

Federação Intersindical de Profissionais Liberais/MS

Rua Bodoquena, 16 - Amambaí - Campo Grande/MS - CEP: 79008290 - Tel.: (67) 3325-6943 - sindasul@hotmail.com

Federação Intersindical de Profissionais Liberais/PE

Av. Guararapes, 154 - 8º Andar - Sto. Antônio - Recife/PE - CEP: 50010903 - Tel.: (81) 3224-0260 - sindimoveis.pe@bol.com.br

Federação Interestadual de Profissionais Liberais/PR

Rua Maria Fastch, 33 - Jd. Sobral - Curitiba/PR - CEP: 82520310 Tel.: (41) 3264-4068 - sindecon-pr@sindecon-pr.com.br

Federação Interestadual dos Farmacêuticos

SIG - Quadra 04 - Lote 25 - Edifício Barão De Maua - Cobertura 01 - Setor Gráfico - Brasília/DF - CEP: 70613440 - Tel.: (61) 3344-4490 - Fax: (61) 3344-4490 - www.feifar.org.br - feifar@feifar.org.br

Federação Intersindical dos Profissionais Universitários e de Nível Médio/RS

Endereço: Rua Botafogo, 1021 - Sala 01 - Menino Deus - Porto Alegre/RS - CEP: 90150053 - Tel.: (51) 3231-9932 - fedintersindical@terra.com.br

Federação Nacional dos Administradores

Rua Francisco Rocha, 2125 - Apto 01 - Bigorrihlo - Curitiba/PR - CEP: 80710540 - Tel.: (41) 3019-2727 - moises.bortolotto@terra.com.br

Federação Nacional dos Advogados

Rua Quitanda, 96 - 8º Andar - Centro - São Paulo/SP - CEP: 01012010 - Tel.: (11) 3104-0608 - www.fenadv.org.br

Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas

Rua Sebastião Lima, 431, Ms -II- Sepn, Qd. 516, Campo Grande - Mato Grosso do Sul CEP: 79004600 - Tel: (67) 3325-9219 - www.fna.org.br - fna@fna.org.br

Federação Nacional dos Assistentes Sociais

Rua Evaristo Da Veiga, 45 - Sl. 1103 - Centro - Rio De Janeiro/RJ - CEP: 20031040 - Tel.: (21) 3226-6791 - fenas@saserj.org.br

Federação Nacional dos Corretores de Imóveis

SCS Ed. Gilberto Salomão - Salas 1007/1010 - Gilberto Salomã - Brasília/DF - CEP: 70305900 - Tel.: (61) 3321-7733 - www.fenaci.org.br - fenaci@fenaci.org.br

Federação Nacional dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais

Rua Vinte E Quatro De Maio, 104 - 11º Andar - Centro - São Paulo/SP - CEP: 01041000 - Tel.: (11) 3337-6755 - www.fenafito.com.br - fenafito@fenafito.com.br

Federação Nacional dos Médicos Veterinários

Rd. Admar Gonzaga - Nº 755 - Sala 704 - CTO Exec. Itacorubi - Florianópolis/SC - CEP: 88034000 - Tel.: (48) 3204-8778 - Fax: (48) 3204-8778 - www.fenamev.org.br - fenamev@fenamev.org.br

Federação Nacional dos Odontologistas

Av. Rio Branco, 20 - 19º Andar - Centro - Rio De Janeiro/RJ - CEP: 20090000 - Tel.: (21) 2233-5879 - Fax: (21) 2263-6635 - www.fno.org.br - fno@veloxmail.com.br

Federação dos Odontologistas/SP

Rua Senador Flaquer, 904 A - Centro - Santo André/SP - CEP: 09010160 - Tel.: (11) 4437-2127 - www.soesp.org.br - sindiodontoabc@ig.com.br

Federação Nacional dos Profissionais de Química

Endereço: SRTV/SUL - Quadra 701 - Bloco 02 - Sobre Loja 30 - Centro Empresarial - Brasília/DF - CEP: 70340906 - Tel.: (61) 3224-5316 - www.quimicahoje.com.br

Federação Nacional dos Profissionais de Relações Públicas

R. Senador Dantas, 80 - Cj 407/08 - Centro - Rio De Janeiro/RJ - CEP: 20031201 - Tel.: (21) 2544-9215

Federação Nacional dos Psicólogos

Av. Augusto De Lima, 1646 - S/605 - Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190914 - Tel.: (31) 3295-3462 - www.fenapsi.org.br

Federação Nacional dos Sociólogos

Rua Paulo Barros de Góis, 1890, sala 1001 - Natal/RN - CEP: 59064-460 - Tel.: (84) 3206-9656 - www.fns-brasil.org - diretoria@fns-brasil.org

Federação Nacional dos Técnicos Industriais

Rua Vinte E Quatro De Maio, 104 - 12º Andar - Centro - São Paulo/SP - CEP: 01041000 - Tel.: (11) 6823-9555 - www.fentec.org.br - fentec@fentec.org.br



REALIZAÇÃO



FILIADO A

